

CLIPPING

Veículo: Inovação Tecnológica **Data:** 25/ 08 /2010 **Pág.:** Online

Inpe discute desenvolvimento de satélite inovador com a França

O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe/MCT) recebe, hoje (25) e amanhã (26), uma equipe do Centro Nacional de Estudos Espaciais da França (CNES), para concluir a primeira fase de desenvolvimento de um satélite inovador de meteorologia, que será usado na medição de chuvas e na coleta de dados sobre mudanças climáticas.

Satélite da Amazônia

A proposta vislumbra a fabricação de um satélite franco-brasileiro para orbitar em regiões tropicais do planeta, como a Amazônia, permitindo o monitoramento mais frequente e eficaz de precipitação sobre a floresta e fornecendo novos dados sobre o comportamento do clima.

"As reuniões desta semana com o CNES são de extrema importância e podem ser um passo importante na concretização desta iniciativa do Inpe, de desenvolver um satélite que terá, sem dúvida, um papel crucial no acompanhamento do clima", afirma Marco Antônio Chamon, coordenador de Gestão Tecnológica do Instituto.

Com lançamento previsto para 2016, o satélite terá como base a plataforma multimissão (PMM) desenvolvida pelo Inpe, e levará um radiômetro - responsável pela mediação de chuvas - a ser desenvolvido em conjunto pelos dois países. A proposta é fabricar um instrumento baseado no radiômetro francês Madras, com características mais avançadas, permitindo obter informações ainda não disponibilizadas pelos satélites atuais.

Etapas da cooperação

As discussões bilaterais para esta missão tiveram início em outubro do ano passado e devem culminar em um acordo após a aprovação, pelos órgãos governamentais competentes, de um relatório a ser divulgado em outubro de 2010.

No Brasil, este relatório deverá ser avaliado pela Agência Espacial Brasileira (AEB) e, na França, dependerá da aprovação de um comitê de avaliação de projetos do CNES.

Este acordo, que beneficiará toda a comunidade científica, será importante para ambos os países, tanto em termos de avanços tecnológicos quanto de desenvolvimento industrial.

As quatro etapas desta cooperação - projeto, fabricação, lançamento e operação -, assim como os custos da missão, devem ser divididos de forma igualitária, em proposta que está em discussão pelos dois países. A fabricação poderá ser compartilhada por empresas brasileiras e francesas, com uma parte do satélite sendo desenvolvida no Brasil e outra na França.

A proposta inicial é que a fase de integração e testes do satélite seja realizada no Inpe, que neste caso absorveria os custos relativos a esta etapa do desenvolvimento. O acordo no setor espacial proposto por Inpe e CNES visa ainda reforçar os laços de cooperação internacional já existentes entre os dois países.